

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

- Título:** ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE: IMPLANTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA.
- Relatoria:** CLÁUDIA FERNANDA PACHÊCO CAVALCANTE
JOSÉ ILTON LIMA DE OLIVEIRA
CÁSSIA CRISTINA MAGALHÃES CUNHA SANTOS
- Autores:** EDUARDA KAROLYNNE LOPES DE SÁ
WÉDIA DUARTE PEREIRA FERREIRA
PATRÍCIA ALMEIDA VELOSO SOARES
KAROLANY RESPLANDES MACIEL
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

Introdução: Em procedimentos cirúrgicos de urgência, a primazia da segurança do paciente muitas vezes é desafiada pelo imperativo do tempo. O protocolo de Cirurgia Segura, estimado como uma das seis metas globais de segurança do paciente e regulamentadas pela RDC 36/2013 da ANVISA no Brasil, oferece um caminho estruturado para mitigar riscos e aprimorar a segurança em tais circunstâncias. A relevância da adesão ao protocolo mesmo em urgências é fundamental, e a enfermagem tem um papel central para assegurar sua implementação eficaz. **Objetivo:** Implantar um protocolo de Cirurgia Segura em um Hospital de Ortopedia e traumatologia de Urgência e Emergência junto à equipes de Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa-ação com abordagem qualitativa, realizada no período de janeiro a abril de 2023, em um hospital de trauma de urgência (Hospital Regional Dra. Laura Vasconcelos) em Bacabal - MA. **Etapas de execução:** Etapa 1- Fase Diagnóstica (janeiro); observação participante das necessidades de Segurança do Paciente no setor de Centro Cirúrgico, que evidenciou a ausência do protocolo de Cirurgia Segura. Etapa 2 - Formulação de Estratégia (fevereiro): Desenvolvimento do protocolo de cirurgia Segura, Proposição de um modelo de checklist de cirurgia Segura a um Quadro a ser posicionado nas três salas cirúrgicas existentes, conforme recomendações da OMS/ANVISA. Os modelos foram apresentados à Coordenação de Enfermagem e Supervisão do Setor, e validados pelo Escritório da Qualidade local. Etapa 3 - implementação (março): Treinamento com as equipes de Enfermagem do setor (7 Enfermeiros e 28 Técnicos de Enfermagem) com simulações realísticas, capacitadas acerca dos princípios da cirurgia segura e preenchimento correto do instrumento em situações de urgências cirúrgicas. **Avaliação (abril):** Os resultados da intervenção foram mensurados a partir da adesão dos profissionais aos instrumentos nas cirurgias de urgência. **Resultados:** A intervenção demonstrou uma notável melhoria na adesão às práticas de segurança em cirurgias de urgência pela equipe de enfermagem, evidenciado por uma adesão ao protocolo em 100% das 185 cirurgias de urgência durante o período de avaliação. **Considerações Finais:** A implementação bem-sucedida do protocolo de Cirurgia Segura em procedimentos de urgência evidencia a capacidade da enfermagem em garantir a segurança do paciente, independentemente do contexto.